

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 4

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-830-4 DOI 10.22533/at.ed.304190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A pesquisa básica é responsável por gerar conhecimento útil para a ciência e tecnologia, sem necessariamente haver uma aplicação prática ou uma obtenção de lucro. Essa pesquisa pura aplica o conhecimento pelo conhecimento, aumentando assim o nosso conhecimento sobre assuntos específicos da saúde. Quando o enfoque é a prevenção e a promoção, a pesquisa básica torna-se então elemento fundamental para o entendimento da saúde e para a formulação de propostas paliativas no futuro.

Ao observar todos os volumes desta coleção o leitor irá constantemente se deparar com a pesquisa básica, todavia neste volume de número 4 apresentamos como linha de raciocínio a geração de conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência envolvendo verdades e interesses universais sobre saúde.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA AO SERVIÇO PÚBLICO DE OFTALMOLOGIA E PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES	
Maria Carolina Garbelini Tânia Gisela Biberg-Salum José Guilherme Gutierrez Saldanha	
DOI 10.22533/at.ed.3041909121	
CAPÍTULO 2	9
ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV	
Juliana da Rocha Cabral Thainara Torres de Oliveira Luciana da Rocha Cabral Danielle Chianca de Moraes Mendonça Rodrigues Daniela de Aquino Freire Regina Celia de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3041909122	
CAPÍTULO 3	21
ANÁLISE DE RÓTULOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADAS NO MERCADO CENTRAL DE SÃO LUÍS- MA	
Marlanna de Aguiar Rodrigues Fernanda de Oliveira Holanda Alanna Rubia Ribeiro Gabriela da Silva Santos Erika Alayne Santos Leal Larissa Rocha de Oliveira Maria Aparecida Cardoso Feitosa Joyce Pereira Santos Alana Fernanda Silva de Aquino Claudia Zeneida Gomes Parente Alves Lima Washington Kleber Rodrigues Lima Saulo José Figueiredo Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.3041909123	
CAPÍTULO 4	32
ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE PACIENTES HEMODIALISADOS COM CURTA E LONGA SOBREVIVÊNCIA APÓS O INÍCIO DA HEMODIÁLISE	
Aryanne Bertozzi de Almeida Fernanda Martinghi Spinola Júlia Arce de Carvalho Enio Marcio Maia Guerra Ronaldo D'Avila	
DOI 10.22533/at.ed.3041909124	
CAPÍTULO 5	45
ANASTOMOSE DE RICHÉ-CANNIEU: ESTUDO ANATÔMICO E IMPLICAÇÕES NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	
Bruna Cardozo Melo de Almeida Maria Luiza Wey Vieira Edie Benedito Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.3041909125	

CAPÍTULO 6 56

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E A PRESSÃO ARTERIAL

Pablo Neves de Oliveira Estrella
Rafael Carneiro Leão Maia
Suzanne Adriane Santos de Abreu
Yally Priscila Pessôa Nascimento
Severino Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3041909126

CAPÍTULO 7 66

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SEQUESTRADORA DE RADICAIS LIVRES DE INSUMOS OBTIDOS DAS FOLHAS DE *Eugenia hiemalis*

Camila Cristina Iwanaga
Yvine de Souza Moraes
Celso Vataru Nakamura
Rúbia Casagrande
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.3041909127

CAPÍTULO 8 78

AVALIAÇÃO DA INSULINOTERAPIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Rosali Maria Ferreira da Silva
Manoel Marcelino de Lima Filho
Ana Claudia de Souza Mota Cavalcanti
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Williana Tôrres Viela
Karolynne Rodrigues de Melo
Maria Joanellys dos Santos Lima
Andréa Luciana da Silva
Maria do Carmo Alves de Lima
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.3041909128

CAPÍTULO 9 90

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES DEPENDENTES NA UNIDADE DE SAÚDE NOVA FLORESTA DE PATOS DE MINAS

Ana Paula Pereira Guimarães
Renata Almeida Chaebub Rodrigues
Daniela Arbach Paulino
Gláucio Tasso de Carvalho Júnior
Luciana Almeida Chaebub Rodrigues
Káisy Nágella Alves
Henrique Takeshi Pinto Emi
Mikael Souto Pacheco
Luan Possani Rodrigues
Jéssica Lara Anjos
Rodrigo Sinfrônio Rocha
Rosilene Maria Campos Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.3041909129

CAPÍTULO 10 99

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES EM MERCADO PÚBLICO DE FORTALEZA, CEARÁ

Juliana Sales Feitosa
Letícia Alves Cavalcante
Marília de Carvalho Gonçalves
Myrla Santos da Silva
Maria Cecília Oliveira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.30419091210

CAPÍTULO 11 104

AVANÇOS FUNCIONAIS E LABORATORIAIS, PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, COM PROPOSTA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA GRAU IV: EVIDÊNCIAS APÓS TRATAMENTO COM EXERCÍCIOS PROPOSTOS SEMANALMENTE

Renan Renato Bento de Oliveira
Marina Sanches Pereira
Beatriz Berenchtein Bento de Oliveira
Marcus Vinícius Gonçalves Torres Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.30419091211

CAPÍTULO 12 122

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *Endlicheria paniculata*

Mariana Maciel de Oliveira
Izadora Cazoni Líbero
Regina Gomes Daré
Celso Vataru Nakamura
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091212

CAPÍTULO 13 133

CARACTERIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE BIOMATERIAIS TRATADAS POR PLASMA

Ana Karenina de Oliveira Paiva
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra
William Fernandes de Queiroz
Paulo Victor de Azevedo Guerra
Liane Lopes de Souza Pinheiro
Tereza Beatriz Oliveira Assunção

DOI 10.22533/at.ed.30419091213

CAPÍTULO 14 145

COMPORTAMENTO DE BIOMARCADORES EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Juliana Pereira da Silva Sousa
Raylane Salazar Pinho
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Leandro Cavalcanti Souza de Melo
Raimundo Nonato Miranda Cardoso Junior
Francisléia Falcão França Santos Siqueira
Andrezza Braga Soares da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30419091214

CAPÍTULO 15	156
EFEITOS DOS EXTRATOS DE <i>Peumus boldus</i> E <i>Foeniculum vulgare</i> SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E PLACENTÁRIO EM CAMUNDONGOS	
Gabriela Fontes Freiria Thaís Reina Zambotti Suzana Guimarães Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30419091215	
CAPÍTULO 16	179
ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE ATRAVÉS DE MENSURAÇÕES EM CALCÂNEOS SECOS DE ADULTOS	
Gabrielle Souza Silveira Teles Amanda Santos Meneses Barreto Erasmus de Almeida Júnior Luis Carlos Cavalcante Galvão Rinaldo Alves da Silva Rolim Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.30419091216	
CAPÍTULO 17	181
ESTUDO DA FUTURA CONTRACEPÇÃO DE PUÉRPERAS DE BAIXO E ALTO RISCOS	
Amanda Torres Beatriz Ceron Pretti Joe Luiz Vieira Garcia Novo	
DOI 10.22533/at.ed.30419091217	
CAPÍTULO 18	193
ESTUDO DA REMOÇÃO DE CAFEÍNA, DIPIRONA SÓDICA E IBUPROFENO DA ÁGUA UTILIZANDO CASCA DE ARROZ	
Letícia Gabriele Crespilho Francine Ribeiro Batista Marcelo Telascrea	
DOI 10.22533/at.ed.30419091218	
CAPÍTULO 19	203
EXTRAÇÃO E RENDIMENTO DA GALACTOMANANA DE SEMENTES DE <i>Caesalpinia pulcherrima</i>	
Marcela Feitosa Matos Erivan de Souza Oliveira Carolinne Reinaldo Pontes Clarice Maria Araújo Chagas Vergara	
DOI 10.22533/at.ed.30419091219	
CAPÍTULO 20	209
FABRICAÇÃO DE UM REATOR PARA TRATAMENTO À PLASMA	
Ana Karenina de Oliveira Paiva Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto Ângelo Roncalli Oliveira Guerra Paulo Victor de Azevedo Guerra Andréa Santos Pinheiro de Melo Karilany Dantas Coutinho Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim	
DOI 10.22533/at.ed.30419091220	

CAPÍTULO 21 222

FATORES DE RISCO PARA O DESMAME AOS QUATRO MESES EM BEBÊS DE MÃES ADOLESCENTES

Edficher Margotti
Willian Margotti

DOI 10.22533/at.ed.30419091221

CAPÍTULO 22 233

FATORES DE RISCOS PARA DESENVOLVIMENTO DA LER E DORT EM ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Francisca de Moraes Melo
Flavio Ribeiro Alves
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues
Natália Monteiro Pessoa
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Laecio da Silva Moura
Paulo Vitor Silva de Carvalho
Andrezza Braga Soares da Silva
Kelvin Ramon da Silva Leitão

DOI 10.22533/at.ed.30419091222

CAPÍTULO 23 243

PÉ DIABÉTICO: DO CONHECIMENTO À PREVENÇÃO

Danyelle Layanne Cavalcante Fernandes
Pedro Rodrigo Serra Santana
Widson Araújo da Silva
Kleber de Jesus Serrão Mendes Filho
Marcos Vijano da Silva Souza
Pedro Cunha Mendes Neto
Adriana Sousa Rêgo
Joicy Cortêz de Sá Sousa
Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares
Mylena Andréa Oliveira Torres
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

DOI 10.22533/at.ed.30419091223

CAPÍTULO 24 252

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DE PROTEÇÃO AO UVB DE EMULSÕES TÓPICAS CONTENDO EXTRATO DE *Heliocarpus popayanensis*

Flávia Lais Faleiro
Lilian dos Anjos Oliveira Ferreira
Mariana Maciel de Oliveira
Maria da Conceição Torrado Truiti

DOI 10.22533/at.ed.30419091224

CAPÍTULO 25 263

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Marcela Cristina Enes
Gabriela Antoni Fracasso
Ricardo Augusto de Miranda Cadaval
Ana Laura Schliemann

DOI 10.22533/at.ed.30419091225

CAPÍTULO 26	275
SUSCEPTIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM REDE HOSPITALAR	
<ul style="list-style-type: none"> Guilherme Nunes do Rêgo Silva Ana Claudia Garcia Marques Andréa Dias Reis Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz Luciana Pereira Pinto Dias Clemilson da Silva Barros Naine dos Santos Linhares Clice Pimentel Cunha de Sousa Francisca Bruna Arruda Aragão Sirlei Garcia Marques 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091226	
CAPÍTULO 27	287
TABAGISMO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Lidia Dalgallo Elaine Cristina Rinaldi Erildo Vicente Müller 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091227	
CAPÍTULO 28	297
TESTE DE DEGELO EM DIFERENTES TIPOS E CORTES DE CARNES CONGELADAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Italo Wesley Oliveira Aguiar Gabriel Sampaio Paes Letícia Bastos Conrado Francisco Batista de Moura Júnior Antônio Carlos Santos do Carmo Clarice Maria Araujo Chagas Vergara 	
DOI 10.22533/at.ed.30419091228	
SOBRE O ORGANIZADOR	303
ÍNDICE REMISSIVO	304

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PACIENTES DEPENDENTES NA UNIDADE DE SAÚDE NOVA FLORESTA DE PATOS DE MINAS

Ana Paula Pereira Guimarães

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Renata Almeida Chaebub Rodrigues

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Daniela Arbach Paulino

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Gláucio Tasso de Carvalho Júnior

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Uberaba – MG

Luciana Almeida Chaebub Rodrigues

Universidade de Franca
Franca – SP

Káisy Nágella Alves

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Henrique Takeshi Pinto Emi

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Mikaell Souto Pacheco

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Luan Possani Rodrigues

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Uberaba – MG

Jéssica Lara Anjos

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Rodrigo Sinfrônio Rocha

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

Rosilene Maria Campos Gonzaga

Centro Universitário de Patos de Minas
Patos de Minas – MG

RESUMO: A complexidade da tarefa assistencial faz com que, na maioria das vezes, os cuidadores envolvidos esqueçam-se deles próprios, de suas necessidades e da satisfação em viver. Assim, este estudo teve o objetivo de avaliar a qualidade de vida de cuidadores dos pacientes dependentes pertencentes à área 30 da unidade de saúde ‘Nova Floresta’, em Patos de Minas (MG). O estudo é do tipo descritivo e transversal, realizado por meio da aplicação do questionário WHOQOL-bref aos cuidadores, no período de agosto a novembro de 2017. Foram selecionados 25 cuidadores de ambos os sexos, que responderam ao questionário supracitado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram processados pelo software SPSS. O sexo feminino predominou entre os cuidadores (92%), assim como o baixo índice de escolaridade (28% com um a quatro anos de estudo), a idade mais elevada, com média

de 55,7 anos, e o estado civil casado (40%). O Índice Geral de Qualidade de Vida foi acima da média (68%), com melhor qualidade de vida no domínio “psicológico” (74%), seguido do “físico” (68,4%), “meio ambiente” (64,3%) e, por último, “social” (63%). Os resultados deste estudo permitirão aos profissionais de saúde a reflexão sobre a saúde dos cuidadores e o desenvolvimento de atividades preventivas e assistenciais, principalmente direcionadas aos domínios ambiental e social.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores. Qualidade de Vida. Questionário.

ASSESSMENT OF QUALITY OF LIFE CAREERS OF DEPENDENT PATIENTS IN THE NOVA FLORESTA HEALTH UNIT OF PATOS DE MINAS

ABSTRACT: The complexity of the care task often makes the caregivers involved forget about themselves, their needs and their satisfaction in living. Thus, this study aimed to evaluate the quality of life of caregivers of dependent patients belonging to area 30 of the ‘Nova Floresta’ health unit, in Patos de Minas (MG). The study is descriptive and cross-sectional, conducted by applying the WHOQOL-bref questionnaire to caregivers, from August to November 2017. Twenty-five caregivers of both sexes were selected and answered the above questionnaire after signing the Informed Consent Form. The data were processed by the SPSS software. Females predominated among caregivers (92%), as did the low level of education (28% with one to four years of schooling), the highest age, with an average of 55.7 years, and married marital status (40%). The Overall Quality of Life Index was above average (68%), with better quality of life in the “psychological” domain (74%), followed by the “physical” (68.4%), “environment” (64, 3%) and, finally, “social” (63%). The results of this study will allow health professionals to reflect on the health of caregivers and the development of preventive and care activities, especially directed to the environmental and social domains.

KEYWORDS: Caregivers. Quality of life. Quiz.

1 | INTRODUÇÃO

O cuidador é uma pessoa, da família ou da sociedade, que de forma remunerada ou não, concede cuidados à outra pessoa que esteja com limitações mentais, físicas ou que esteja acamada e/ou fragilizada. Esse papel pode ser desempenhado no lar do paciente que necessita de cuidados, como também em instituições destinadas a esse fim. O cuidador tem a função de acompanhar e ajudar a pessoa a se cuidar, somente fazendo por ela aquilo que ela sozinha não consegue (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Por muitas vezes, a exigência do cuidado assistencial provoca eventos negativos ao psicológico dos cuidadores, fazendo com que eles percam a satisfação com a vida e deixem de cuidar de si mesmos. Esses eventos são considerados sinais

de sobrecarga e acontecem devido a periodicidade do cuidado, que é ininterrupto (GRATÃO *et al.*, 2013).

Frequentemente, as tarefas do cuidador são realizadas diante de orientação inadequada e sem o suporte das instituições de saúde, o que gera impactos negativos sobre a qualidade de vida da pessoa que assume o ato de cuidar (AMENDOLA; OLIVEIRA; ALVARENGA, 2008).

Os cuidadores são influenciados de forma significativa pelo nível de comprometimento do paciente, pelo tempo de cuidado concedido, pelo fato de morar no lar do paciente e também pela existência de comorbidades anteriores (COSTA *et al.*, 2013).

É desafiador ao sistema de saúde conceder o suporte necessário ao cuidador, o que justifica a importância de estudos sobre essa dinâmica para reconhecimento das principais causas que levam ao adoecimento desse trabalhador e quais são as suas necessidades de saúde (GRATÃO *et al.*, 2013).

Buscar conhecer os motivos que proporcionam qualidade de vida é essencial para planejar atitudes na área da saúde que visem a diminuir os impactos negativos da sobrecarga do ato de cuidar e, dessa forma, promover proteção à saúde de quem cuida (RODRIGUES *et al.*, 2014).

Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a associação entre a percepção subjetiva da qualidade de vida de cuidadores de pacientes debilitados e os fatores de risco para a saúde desses cuidadores.

2 | JUSTIFICATIVA

Tendo-se em vista a importância dos cuidadores no contexto social, é importante identificar os principais fatores de risco para a sua saúde física e mental, de forma a evitar sintomas de sobrecarga, devido aos cuidados prestados que por muitas vezes é ininterrupto. Assim, essa é uma maneira de não permitir que o cuidador se torne um paciente também.

Além disso, a avaliação da qualidade de vida do cuidador é primordial para ajudar a equipe de saúde na assistência desse paciente e do sujeito que recebe os cuidados, de forma que as ações sejam mais direcionadas às principais problemáticas existentes.

3 | OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Avaliar, na área 30 da Unidade de Atenção Primária à Saúde 'Nova Floresta' da

cidade de Patos de Minas (MG), a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes dependentes.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais fatores de risco para a saúde geral dos cuidadores de pacientes dependentes;
- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos cuidadores.

4 | REVISÃO DA LITERATURA

É frequente que o ato de cuidar esteja acrescido de outras atividades diárias. Dessa forma, o cuidador fica sobrecarregado e um fator que agrava ainda mais esse contexto é a carga emocional da doença que incapacita uma pessoa estimada. Diante disso, são comuns sintomas depressivos, exaustão física, abandono da atividade laboral e mudanças na vida familiar, o que leva a impactos negativos ao paciente cuidado também (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Os cuidadores, por estarem sobrecarregados, passam a desempenhar suas funções abaixo de suas capacidades, o que provoca resultados não satisfatórios e um contexto de cuidado desequilibrado (LENARDT et al., 2011).

As tarefas direcionadas ao cuidador, muitas vezes sem orientação correta, podem provocar restrições à sua própria vida por causa do tempo gasto no cuidado ininterrupto. Além do ato de cuidar, é preciso estar provido de conhecimentos, habilidades e aptidão (RODRIGUES et al., 2014).

Não obstante, os cuidadores realizam suas atividades sem um treinamento anterior e acabam aprendendo na prática, o que deveria ser suprido pelo serviço de saúde. Assim, mostra-se a importância de que os cuidadores passem a ter informações e orientações essenciais ao seu trabalho e até mesmo tratamento diante de sinais de sobrecarga causados pela sua atividade (GRATÃO et al., 2013).

Há alguns instrumentos que avaliam a sobrecarga vivida pelo cuidador e diante dos resultados encontrados, pode-se planejar práticas assistenciais que otimizem a sua qualidade de vida (RODRIGUES et al., 2014).

5 | METODOLOGIA

5.1 Delineamento Do Estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva com delineamento transversal, realizada a partir de questionários aplicados a cuidadores de pacientes dependentes, em visitas domiciliares no período de agosto a novembro de 2017.

5.2 Local da pesquisa

Os locais para realização da pesquisa foram a Unidade de Atenção Primária à Saúde 'Nova Floresta' e a residência dos pacientes dependentes de cuidados.

5.3 Participantes, critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados 25 pacientes dependentes de cuidados na área 30 da UAPS Nova Floresta, atendida pela Equipe de Saúde da Família. Assim, os questionários foram aplicados aos cuidadores dos pacientes referidos no momento das visitas domiciliares.

Os critérios de inclusão foram: pessoas, de ambos os sexos, que possuem a responsabilidade pelos cuidados prestados a um paciente dependente; que recebam ou não auxílio financeiro para exercer tal atividade; que cuidem de pacientes que pertençam à área 30 da UAPS Nova Floresta; que aceitem participar da pesquisa e respondam o questionário a ser aplicado, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram excluídas da pesquisa as pessoas menores de 18 anos.

5.4 Instrumento utilizado

A avaliação da qualidade de vida dos cuidadores foi realizada por meio do World Health Organization Quality of Life, em sua forma abreviada: WHOQOL-Bref. Este instrumento foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde e possui versão validada e adaptada para o português (FLECK, 2000).

O WHOQOL-Bref consta de 26 questões, sendo duas questões gerais (avaliam a auto percepção da qualidade de vida e satisfação com a saúde) e as demais 24 representando cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original, subdivididas em quatro domínios assim apresentados por FLECK et al., (2000):

(a) Domínio I - Físico: dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho;

(b) Domínio II - Psicológico: sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião e crenças pessoais;

(c) Domínio III - Relações Sociais: relações pessoais, suporte (apoio) social, atividade sexual;

(d) Domínio IV - Meio Ambiente: segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade, oportunidade de adquirir novas informações e habilidades, participação e oportunidades de recreação/lazer, ambiente físico: poluição, ruído, trânsito, clima e

transporte.

O WHOQOL-bref possui cinco escalas de respostas do tipo Likert: “muito ruim a muito bom” (escala de avaliação), “muito insatisfeito a muito satisfeito” (escala de avaliação), “nada a extremamente” (escala de intensidade), “nada a completamente” (escala de capacidade) e “nunca a sempre” (escala de frequência).

Cada domínio é composto por questões cujas pontuações das respostas variam de um a cinco. O escore médio em cada domínio indica a percepção do indivíduo quanto à sua satisfação em cada aspecto em sua vida, relacionando-se com sua qualidade de vida. Quanto maior a pontuação, melhor essa percepção.

5.5 Coleta de dados

Os dados foram coletados pelos próprios alunos pesquisadores. A coleta foi realizada, inicialmente, na UAPS Nova Floresta por meio da identificação e quantificação dos pacientes dependentes de cuidados, e que pertencem à área 30 da referida unidade de saúde.

Posteriormente, foram recolhidos os endereços desses pacientes e foram realizadas visitas domiciliares com o intuito de aplicar o questionário ao cuidador desses pacientes dependentes. O questionário só foi aplicado após explicação dos objetivos deste trabalho e diante da concordância do cuidador em colaborar com a pesquisa.

5.6 Análise estatística

Os dados foram processados no software Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 18.0. Optou-se pela análise estatística descritiva, utilizando-se média e desvio padrão (dp).

6 | RESULTADOS

Ao analisar o perfil sociodemográfico dos 25 cuidadores, verificou-se que a maioria era do sexo feminino (92%), casada (40%), média de idade 55,7 anos (dp=11,9).

No WHOQOL-bref, o Índice Geral de Qualidade de Vida (IGQV) teve média de 68,0 (dp=17,3). Os domínios que apresentaram maiores escores foram o psicológico (média de 74,0; dp=11,2) e físico (média de 68,4; dp=16,5). O ambiente (média de 64,3; dp=10,8) e as relações sociais (média de 63,0; dp=18,8) apresentaram os menores escores.

Variáveis	Cuidadores (n= 25)
Idade	
Média	55,7
Desvio padrão	11,9
Mínimo	31
Máximo	81
Sexo	
Feminino	92%
Masculino	8%
Escolaridade	
Sabe ler e/ou escrever	4%
1 a 4 anos de estudo	28%
5 a 6 anos de estudo	8%
7 a 9 anos de estudo	24%
10 a 12 anos de estudo	20%
Ensino superior	12%
Pós graduação	4%
Estado civil	
Casado (a)	40%
Solteira (o)	32%
Viúva (o)	16%
Divorciada (o)	12%

Tabela 1. Variáveis sociodemográficas dos cuidadores de pacientes dependentes

Domínios WOQOL-Bref	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Físico	25	35,71	100,00	68,4286	16,51762
Psicológico	25	45,83	91,67	74,0000	11,23713
Social	25	25,00	91,67	63,0000	18,80086
Meio ambiente	25	46,88	81,25	64,3750	10,86284
Índice Geral de Qualidade de Vida	25	25,00	100,00	68,0000	17,33554

Tabela 2. Estatística descritiva dos domínios do Questionário WOQOL-bref.

7 | DISCUSSÃO

O presente estudo se propôs a avaliar os fatores de risco principais para a saúde do cuidador de pacientes dependentes (por meio dos domínios do questionário WHOQOL-bref) e também caracterizar o seu perfil sociodemográfico.

Diante da análise dos resultados, percebeu-se o predomínio de cuidadores do sexo feminino, o que reforça o papel social da mulher que historicamente é determinado pela função de provedora de cuidados. GONÇALVES et al. (2011) destacaram o aumento do cuidador masculino na sociedade. Mas, em nosso estudo, os cuidadores do sexo masculino representaram apenas 8% da amostra, indicando que apesar de ser minoria, estes também contribuem com os cuidados aos pacientes dependentes.

Quanto à idade, os resultados mostram uma média de idade de 55,7 anos, o que revela uma faixa etária elevada entre os cuidadores dos pacientes

dependentes. Isso, apesar de não ter proporcionado um baixo índice de qualidade de vida dos cuidadores neste estudo, é um fator preocupante, pois pode influenciar na sobrecarga física ou mental deste trabalhador.

A maioria dos cuidadores que participaram da pesquisa apresentam baixo nível de escolaridade, sendo que a maioria (28%) possui de um a quatro anos de estudo, o que pode contribuir para o papel do cuidador ser atribuído aos familiares, visto que a inserção no mercado de trabalho formal é mais difícil para aqueles indivíduos com baixa escolaridade. Assim, é mais provável que essas pessoas se dediquem aos serviços domésticos e cuidado do familiar dependente, como extensão dessa atividade.

A qualidade de vida do cuidador, avaliada pelo WHOQOL-bref, apresentou-se acima da média, levando em consideração que tal instrumento apresenta seus resultados uma escala positiva, ou seja, quanto maior o valor, melhor a qualidade de vida de seus avaliados.

AMENDOLA et al. (2008) apresentaram, dentre os quatro domínios estudados, o domínio meio ambiente com o menor escore. Já em nosso estudo, o menor escore foi o de relações sociais, acompanhado em seguida pelo domínio ambiente. Isso pode estar associado à readaptação do meio diante da dependência do paciente, além da redução de oportunidades de lazer, devido o tempo despendido no ato de cuidar.

Ainda segundo AMENDOLA et al. (2008), os escores de domínio físico e de relações sociais apresentaram os maiores resultados, o que está em consonância parcial com o nosso estudo, já que os maiores escores encontrados foram nos domínios psicológico e físico.

Assim, os cuidadores avaliados demonstraram melhor qualidade de vida no domínio “psicológico”, seguido do “físico”, “meio ambiente” e, por último, “social”.

8 | CONCLUSÃO

Pode-se evidenciar que os cuidadores da área 30 da unidade básica de saúde Nova Floresta apresentam melhor qualidade de vida no domínio “psicológico”, seguido do “físico”, “meio ambiente” e, por último, “social”.

Os fatores identificados neste estudo podem permitir aos profissionais de saúde da área 30 refletir sobre a saúde dos cuidadores e voltar a atenção principalmente no que se refere aos domínios que mais afetam a qualidade de vida, o social e o ambiental. Assim, poderão desenvolver atividades preventivas e assistências em prol de uma assistência direcionada que permitirá uma relação de confiança entre os profissionais de saúde e os cuidadores, além de auxiliá-los a resolver os

problemas/barreiras que estão afetando sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AMENDOLA, F. et al. **Qualidade de vida dos cuidadores de pacientes dependentes no programa de saúde da família**. Universidade de São Paulo (EEUSP), 2008.

BRASIL. Ministério da saúde. **Guia Prático do Cuidador**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf>

COSTA, Érica Cristine de Souza et al. **Sobrecarga física e mental dos cuidadores de pacientes em atendimento fisioterapêutico domiciliar das estratégias de saúde da família de Diamantina (MG)**. Revista Baiana de Saúde Pública, [S.l.], v. 37, n. 1, p.133-150, mar. 2013.

FLECK, MP. et al. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”**. Revista de Saúde Pública, 34:178-183, 2000.

GONÇALVES, Lucia Hisako Takase et al. **The Family Dynamics of Elder Elderly in the Context of Porto, Portugal**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Porto, v. 3, n. 19, p.458-466, maio 2011.

GRATÃO, Aline Cristina Martins et al. **Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador**. Revista Escola de Enfermagem da USP, [S.l.], v. 1, n. 47, p.137-144, ago. 2013.

LENARDT, Maria Helena et al. **A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer**. Colombia Médica, [S.l.], v. 42, n. 2, p.17-25, jun. 2011.

PIMENTA, R. et al. **Avaliação da Qualidade de Vida e Sobrecarga de Cuidadores de Pessoas com Deficiência Intelectual**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Florianópolis, v.14, n.3, p. 69-76, 2010.

RODRIGUES, João Egídio Gonçalves et al. **Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes**. Ciencia y Enfermeria, [S.l.], v. 3, n. 20, p.119-129, nov. 2014.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adequação 30, 99, 101, 102

Adesão à medicação 10, 19

Adolescentes 1, 5, 191, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 287, 288, 290, 293, 294, 295, 296

Anastomose de Riché-Cannieu 45

Anatomia regional 45

Antioxidantes 66, 67, 68, 71, 72, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 252, 254, 255, 260

Antioxidantes naturais 66, 68, 72, 124, 260

Atenção farmacêutica 79, 88

Atenção primária à saúde 79, 92, 94

B

Bactérias 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284

Biomarcadores 145, 147, 150, 151

Biomateriais 133, 135, 143, 209, 210

C

Cafeína 178, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Calcâneo 179, 180

Carne 100, 297, 298, 299, 300, 301

Ceasalpinia pulcherrima 203, 204

Chá 157, 195

Comportamento 37, 40, 145, 151, 192, 288, 294

Contraceção 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Cuidador 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Cuidadores 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272

D

Degelo 255, 297, 298, 299, 301

Desmame 190, 222, 224, 225, 228, 229, 230, 231

Diabetes Mellitus 33, 53, 72, 79, 80, 81, 86, 89, 243, 244, 250, 251, 264, 269

Distúrbios osteomuscular 234

Doença do refluxo gastroesofágico 56, 57, 58, 62, 64, 65

Doença renal crônica 32, 33, 35, 39, 40, 41, 43, 264, 265, 269, 272, 273, 274

E

Educação em saúde 287, 289, 294, 295, 296

Estresse oxidativo 66, 71, 72, 73, 74, 122, 123, 124, 128, 130, 252, 254

F

Fabricação 209, 210, 211, 212

Fator de proteção solar 252, 255, 256, 258, 259, 262

Fatores de risco 40, 61, 62, 63, 89, 92, 93, 96, 154, 222, 229, 230, 231, 233, 241, 245, 287, 294, 295, 296

Fitoterapia 31, 77, 157, 178

Foeniculum vulgare 156, 157, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170, 174

G

Galactomanana 203, 204, 205, 206, 207, 208

Gestação 51, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 191

H

Hemodiálise 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 263, 264, 265, 266, 269, 270, 273, 274

Higiene 99, 103, 147, 246, 249, 265, 269, 270, 271

Hipertensão arterial 34, 37, 38, 39, 57, 109, 269

HIV 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Hospital 1, 2, 4, 5, 6, 12, 32, 33, 34, 35, 36, 44, 56, 57, 59, 109, 181, 182, 184, 189, 192, 223, 232, 263, 264, 265, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 284, 285, 286, 303

I

Ibuprofeno 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Identificação humana 180

Implantes biomédicos 133, 134

Implantes dentários 209, 210

Insuficiência cardíaca 8, 59, 104, 105, 119, 120, 121

Insuficiência renal crônica 34, 36, 59, 263, 266, 269, 274

Insumo vegetal 252

L

Lauraceae 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Lesões por esforço repetitivo 146, 234

M

Medicina legal 180

Myrtaceae 66, 67, 68, 74, 75, 76

O

Obesidade 34, 56, 57, 60, 61, 63, 72
Oftalmopatias 1
Osseointegração 133, 134, 135, 136, 142, 209, 210, 211, 213
Oxidação eletrolítica a Plasma (PEO) 210
Oxidação por plasma eletrolítico 133, 134, 136, 137, 142, 143

P

Pé diabético 243, 244, 245, 246, 250, 251
Pescados 99, 100, 102, 103, 299, 301
Pesquisa sobre serviços de saúde 1
Peumus boldus 31, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 177
Planejamento familiar 181, 183, 189, 190, 191
Plantas 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 67, 68, 72, 124, 127, 128, 131, 156, 157, 158, 177, 178, 257
Plantas medicinais 22, 23, 24, 25, 30, 31, 156, 157, 158, 177, 178
Potencial antioxidante 66, 68, 72, 73, 122, 125, 128, 129, 132, 252, 260
Prevenção 7, 8, 10, 64, 66, 67, 68, 71, 74, 80, 111, 122, 124, 235, 236, 240, 243, 244, 245, 246, 250, 252, 253, 257, 260, 261, 284, 294, 295
Professores 145, 147, 150, 153, 154, 155, 287, 289, 295
Puerpério 181, 182, 183, 189, 191, 192, 224

Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 19, 20, 41, 57, 63, 79, 80, 81, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 104, 106, 110, 111, 119, 120, 124, 133, 134, 145, 153, 154, 235, 241, 245, 253, 263, 265, 269, 274
Questionário 9, 12, 13, 90, 91, 94, 95, 96, 107, 108, 110, 111, 119, 145, 147, 148, 181, 184, 186, 189, 233, 236, 241, 246, 266, 289, 290, 291

R

Rendimento da galactomanana 203, 204, 207
Revestimento cerâmico 136, 138, 210, 212
Rotulagem 22, 24, 25, 28, 29, 30, 31

S

Saúde de populações indígenas 1
Serviços de alimentação 297, 301
Síndrome de imunodeficiência adquirida 10
Síndrome do Túnel Carpai 45
Sobrevida 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 111
Substâncias fenólicas 71, 122, 128

T

Tabagismo 34, 35, 38, 59, 60, 61, 62, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Terapêutica 11, 19, 22, 23, 31, 35, 86, 88, 113, 114, 244, 247

Teratogênese 157, 158, 178

Titânio 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219

Transtornos traumáticos 234

Tratamento de superfícies 133, 134, 136

Trato urinário 33, 275, 276, 284, 285

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-830-4



9 788572 478304